

Dados patrocinados



Essa estratégia permite aos professores e alunos acessar um aplicativo ou o site da Secretaria de Educação sem consumir a própria franquia de dados. Veja o que é preciso para disponibilizar esse benefício em sua rede



Implementação



#1

FAZER CONTAS

Calcular o volume de dados que será acessado. Se for vídeo, de quanto tempo e a qualidade. Se for PDF, ver o tamanho e a quantidade por mês. No caso de site, o departamento de TI pode verificar o acesso médio dos alunos por mês e multiplicar pelo número de alunos, descontando os que acessam via wi-fi

#2

DEFINIR CAMINHO

Tendo os números em mãos, decidir se é possível bancar o custo, buscar parceria, ou se a ideia deve ser descartada

#3

CONTATAR AS OPERADORAS

Com a fonte de recursos definida, negociar com as quatro grandes teles - Tim, Vivo, Claro e Oi. Esse trabalho pode ser centralizado pela [MUV](#), um hub de soluções mobile

#4

DESENVOLVER O SITE OU O APP

Contratar uma empresa para criar o site ou o aplicativo, ou implementar mudanças necessárias para que os que já existem possam usar dados patrocinados

#5

TRABALHAR A BASE DE USUÁRIOS

Integrar a base de matrículas ao aplicativo e ao site para viabilizar o acesso dos estudantes aos ambientes

#6

DISPONIBILIZAR O APP

Pôr o aplicativo nas lojas e divulgá-lo para que professores e alunos o baixem em seus celulares



TEMPO PARA IMPLANTAÇÃO

A conversão de um aplicativo em dados patrocinados leva de duas a quatro semanas e a de um site, de um a quatro meses. Customizar um app de código aberto e integrá-lo ao [API](#), duas semanas

DESAFIOS

- Funciona apenas no celular, não no computador
- Depende da presença de sinal de internet
- O custo é elevado, são, em média, R\$ 10,00 o Gb
- Operadoras regionais nem sempre oferecem o serviço
- O app não abre em celulares sem atualização da versão Android 5.1



BOAS NOTÍCIAS!

- É a solução de acesso aos conteúdos para alunos de regiões com sinal de internet, mas que não dispõem de wi-fi nem de créditos no celular
- A Fundação Lemann desenvolveu, com base no app do Espírito Santo, um aplicativo que pode ser customizado para as redes

Como funciona

ACESSO

O aluno, ou o professor, entra no site ou no app da rede com login e senha. Isso permite o agrupamento por série, turma, escola ou disciplina, por exemplo.



IDENTIFICAÇÃO

Ao identificar o estudante, o app direciona a ele os links referentes à sua série ou à sua turma, ao Google Sala de Aula ou ao site.



NAVEGAÇÃO

O aluno acessa os materiais destinados a ele, como vídeos, áudios ou textos. O conteúdo se restringe ao hospedado no aplicativo ou no site.

Se no Google Sala de Aula o professor indicar um link externo, o sistema avisa

que a navegação deixará de ser patrocinada.



FONTES

Lucas Rocha, da Fundação Lemann; Weynner Rodrigues, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais; e Julci Rocha e Marcos Barros, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo